

**Processo Administrativo nº: 43.530/2025**

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/SMC/2025**

**ATA DE ANÁLISE DE CONFORMIDADE E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

Aos 17 (dezesete dias) do mês de julho de 2025, a Comissão de Seleção designada para Seleção de propostas das Associações e/ou Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis ou Reutilizáveis, que manifestarem interesse em firmar Termo de Colaboração, para executar o plano de trabalho DE TRIAGEM, SEGREGAÇÃO, PROCESSAMENTO E VENDA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS OU REUTILIZÁVEIS ORIUNDOS DA COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no exercício de suas atribuições legais, reuniu-se para avaliação de documentos e deliberações.

Em razão do período de férias do membro Roberto Massarelli, o suplente Wellington Nilson Zancheta comporá a comissão de seleção, com os membros André Luis Cardoso e André Kusama, para continuidade dos trabalhos.

Antes da abertura e análise dos documentos constantes do envelope nº 02, a comissão procedeu a avaliação de documentos protocolados por participantes, como esclarecimentos e pedido de diligência.

Na data de 07.07.2025, a Cooperativa Sepalix protocolou um pedido de vistas de documento, deferido na mesma data, último dia de prazo para interposição de recurso, evitando assim alegação de prejuízo ao seu direito de recorrer.

Em outro documento referida cooperativa pede esclarecimento sobre a condição de habilitação da Cooperativa CCRS, considerando que a mesma é associação de cooperativas, e, portanto, segundo a lei 14.133/2021, deveria apresentar a documentação para habilitação das associadas individualmente.

Em relação ao pedido de vistas, o deferimento foi adequado, preservando o direito à apresentação de recurso previsto no edital de forma tempestiva.

Quanto ao pedido de esclarecimento, a comissão entende pela possibilidade da participação CCRS. Considerando que a composição das associadas é de catadores e, atualmente, participam do processo de triagem dos recicláveis oriundos da coleta seletiva, não aceitar essa condição, seria um excesso de formalismo. Como para assinatura do contrato, e durante a execução contratual a condição de habilitação deve ser mantida, eventual não conformidade poderá ser avaliada, adotando-se no momento próprio as medidas pertinentes.

Os recursos apresentados pelas COOPER AXE PARA TODOS e CTRR-COOPERATIVA DE TRABALHO RAINHA DA RECICLAGEM, foram devidamente respondidos e as decisões publicadas.

Em 10. 07. 2025, A Cooperativa Sepalix protocolou pedido de diligência nos locais que

AK



forneceram os atestados técnicos fornecidos à Cooperativa Sol para Todos. Em resumo, aduz: a ausência de quantitativos compatíveis com os que serão movimentados por força do termo de compromisso a ser firmado; ausência de registro no Sigor-Cetesb dos MTR's correspondentes aos serviços informados; autorização de emissão de NF somente a partir de março de 2025. Ao final requer a verificação das instalações, capacidade técnica de investimentos e endereços dos atestados das emitentes dos atestados técnicos.

A Comissão de Seleção entende pela intempestividade da solicitação. O prazo para recurso foi dia 07.07.2025. Como a prerrogativa de efetuar ou não diligência é do Colegiado de Seleção, esta delibera que havendo necessidade, poderá abrir diligência, considerando as exigências do edital.

Ainda, em 14.07.2025, consta protocolo de pedido de esclarecimento da Cooperativa Labore, de igual teor apresentado pela Cooperativa Sepalix no que tange a condição de habilitação da Cooperativa CCRS formada por outras cooperativas e não de catadores. Assim, a resposta anterior está contemplada acima, sendo desnecessária nova abordagem.

Concluídas as análises da fase 01, a Comissão delibera pela regularidade do certame e seu prosseguimento, notadamente, a abertura dos envelopes de nº 2.

Para essa fase, utilizando da faculdade prevista no item 5.3 do edital, a Comissão de Seleção solicitou a assessoria técnica dos Engenheiros Denis Roberto do Rego e Marcos Gonçalves de Almeida.

Dando prosseguimento, a comissão de seleção procedeu a retirada do lacre realizado pelos participantes da sessão de abertura dos envelopes de nº 1, registrando o ato em vídeo.

Por primeiro, foram analisadas e pontuadas as propostas apresentadas pelas Cooperativas da modalidade A, Labore e CCRS, que estão registradas nas planilhas anexas e são parte integrante da presente ata.

Considerando o horário e a quantidade de documentos a serem avaliados, a Comissão de Seleção suspendeu a sessão para continuidade às 7h00 do dia 18.07.25.

Reabrindo a sessão em 18.07.25 a Comissão de Seleção passou a verificar as propostas apresentadas pelas cooperativas da Modalidade B, que da mesma forma da avaliação feita para as cooperativas da modalidade A, a pontuação e justificativas de classificação constam das planilhas anexas.

**Cumprida a análise dos documentos apresentados, a Comissão fez a análise de conformidade das propostas das cooperativas gerando a classificação descrita abaixo:**

- **Modalidade A:**

- 1º - Cooperativa LABORE: 37 pontos.
- 2º - Cooperativa CCRS: 31 pontos.
  
- **Modalidade B:**
  - 1º - Cooperativa Sol para Todos: 59 pontos.
  - 2º - Cooperativa Sepalix: 48 pontos.

Sem mais, a reunião foi encerrada com a assinatura da presente Ata por todos os participantes.

Publique-se e, após, dê-se prosseguimento aos demais atos do chamamento público.

São José dos Campos, 18 de julho de 2025.

**Assessoria Técnica:**

**Denis Roberto do Rego**

**Marcos Gonçalves de Almeida**

**Comissão de Seleção:**

**André Luis Cardoso**

**André Kusama**

**Wellington Nilson Zancheta**

Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Classificação / Atendimento	SEPALIX								SOL PARA TODOS											
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos		
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	B	Classificatório	3,0	Acima de 10% da meta	39,5%	45,2%	48,0%	50,8%	53,7%	47,5%	42,0%	11,5%	3	46,5%	47,5%	48,5%	49,5%	49,5%	48,3%	42,0%	13,0%	3		
				2,0	Até 10% acima da meta																				
				-	Igual a meta																				
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	B	Classificatório	3,0	Acima da meta	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	104,9%	6,3%	3	100,0%	105,0%	110,0%	115,0%	120,0%	110,0%	104,9%	4,6%	3		
				2,0	Igual a meta sugerida																				
				1,0	Igual ao Salário Mínimo vigente																				
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	B	Classificatório	1,0	44 horas semanais	44,00	44,00	-	-	-	-	-	1	44,00	44,00	-	-	-	-	-	-	-	1		
				-	Menos de 44 horas semanais																				
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado (avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	3,0	Grau Pleno	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	
				2,0	Grau Satisfatório																				
				-	Não Atendimento																				
5	Proposta de trabalho: Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
				1,0	Grau Satisfatório																				
				-	Não Atendimento																				
6	Proposta de trabalho: Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
				1,0	Grau Satisfatório																				
				-	Não Atendimento																				
						SEPALIX		Pontuação Total						48	SOL PARA TODOS				Pontuação Total				59		
																						COOPERATIVA VENCEDORA			

MGdA

AK



*[Handwritten signature]*

**Proposta de Desempenho e formato de Trabalho Cooperativo**

Itens	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média dos 5 anos
1	Percentual Estimado dos Rejeitos sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	47,1%	44,3%	42,3%	40,3%	38,5%	43,0%
2	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	49,4%	52,2%	54,2%	56,00%	58,0%	53,5%
3	Receita Esperada por cooperado sobre Salário Mínimo Vigente em percentual	140,0%	145,0%	145,0%	150,0%	155,5%	147,5%
4	Quadro Operacional mínimo (quantidade de cooperados)	50	55	55	55	60	55
5	Programação de Trabalho Cooperativo por Dias da Semana (escolher opção)	( X ) 2a a 6a feira ( ) 2a a sábado					
6	Jornada de Trabalho Cooperativo por semana (valores em horas)	44 horas por semana					
7	Programação de Trabalho Cooperativo por Turnos (valores em turnos)	1 turno (s) por dia					
OBS:	Nos itens 1 e 2 serão aceitos os percentuais no mínimo iguais as Metas de Desempenho - Centro de Triagem descritas no Termo de Referência						
	No item 4 a Cooperativa deverá considerar como se fosse executar sozinha toda a operação do Centro do Triagem em todos os turnos..						
	+ A soma dos percentuais do item 1 com o item 2 de cada coluna (Ano 1, Ano 2, Ano 3, Ano 4, Ano 5, Média dos 5 anos) deverá totalizar individualmente entre 96,5% e 100,0%.						

**A Labore terá o percentual de mais que 20 por cento da Meta sugerida, fechando em 47,1 de rejeito, 49,4 por cento de coleta seletiva e 140,0 por cento de receita esperada.**

MGdA



LABORE - R. Betim nº 114 bairro Vila Rica CEP 12.280.080 município de São José dos Campos – S.P.  
[www.laborecooperativa.com.br](http://www.laborecooperativa.com.br)

Responsável – Diretor Arnaldo Junior (12) 98100 1673 diretorlabore@gmail.com

AK




Arnaldo José Amoroso Júnior





## ANEXO IX Planilha Modelo - Proposta de Desempenho e formato de Trabalho Cooperativo

ITENS	DESCRIÇÃO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média dos 5 anos
1	Percentual Estimado dos Rejeitos sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	41,60%	53,3%	52,4%	50,8%	50,8%	54,5%
2	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	58,44%	46,7%	47,6%	49,2%	50,5%	48,8%
3	Receita Esperada por cooperado sobre Salário Mínimo Vigente em percentual	107,5%	101,2%	105,2%	109,8%	113,2%	107,5%
4	Quadro Operacional mínimo (quantidade de cooperados)	80	80	80	80	80	80
5	Programação de Trabalho Cooperativo por Dias da Semana (escolher opção)	( X ) 2ª a 6ª feira ( ) 2ª a sábado					
6	Jornada de Trabalho Cooperativo por semana (valores em horas)	\$6,90 P/H		44 HORAS POR SEMANA			
7	Programação de Trabalho Cooperativo por Turnos (valores em turnos)	2 TURNOS					

**Observação:** A soma dos percentuais de rejeitos (PREJ) com os percentuais de materiais recicláveis vendidos (PROD) situa-se entre **96,5% e 100%** ao longo dos cinco anos de execução, o que é tecnicamente justificável. Tal variação decorre de fatores operacionais como: - perdas técnicas durante a triagem (resíduos úmidos, umidade, poeira etc.); - materiais em estoque que não foram vendidos no mês de referência; - diferença entre pesagem de entrada e saída por limites de precisão; - resíduos não recicláveis sem destinação imediata. A CCRS compromete-se a manter controle rigoroso sobre os volumes, com emissão de MTRs e monitoramento contínuo, conforme exigido no Termo de Referência.

Assinatura do Repr. Legal: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Repr. Legal: ELIZABETE MARIA ROCHA

CPF nº: 138.412.108-05

MGdA

AK



Rua Jose Augusto Teixeira 400 – Torrão de Ouro II – São José dos Campos SP – CEP. 12.229-840  
CNPJ nº 28.906.260/0001-40 – IE nº 645.873.329.118  
Telefone nº 12 3944 9437 – 3944 9411 – e-mail: [ccrs.sjc@gmail.com](mailto:ccrs.sjc@gmail.com) / [financeiro02.ccrs@gmail.com](mailto:financeiro02.ccrs@gmail.com)



*[Handwritten signature]*



## ANEXO IX Planilha Modelo - Proposta de Desempenho e formato de Trabalho Cooperativo

MGdA

AK



Rua Jose Augusto Teixeira 400 – Torrão de Ouro II – São José dos Campos SP – CEP. 12.229-840  
CNPJ nº 28.906.260/0001-40 – IE nº 645.873.329.118  
Telefone nº 12 3944 9437 – 3944 9411 – e-mail: [ccrs.sjc@gmail.com](mailto:ccrs.sjc@gmail.com) / [financeiro02.ccrs@gmail.com](mailto:financeiro02.ccrs@gmail.com)





SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
Item 4 - Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado  
COOPERATIVA LABORE

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	Alimentação digna aos cooperados com café da manhã ofertando qualidade de vida	3	-	-	A boa alimentação deve proporcionar maior de grau de satisfação e possivelmente maior produtividade. Boa estratégia.	3
2	Parcerias e contratações de serviços já nos primeiros meses	-	2	-	Sim é possível ampliar receitas por meio de parcerias e serviços. Porém não foi mencionado como isso irá ocorrer.	2
3	Convênios odontológicos	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3
4	Convênio saúde	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3
5	Seguros de vida e outros benefícios	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3
6	Treinamentos constantes e contínuos a toda equipe.	-	2	-	É uma estratégia importante, mas não citaram como isso será feito.	2
7	Trabalhar com os recicladores e a equipe administrativa	-	-	-	Não é uma estratégia. Trata-se de uma obrigação.	-
8	Treinamentos de conhecimento do cooperativismo, posturas pessoal e profissional, relacionamentos e importância de trabalho de equipe	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3
9	Treinamentos para funções específicas desempenhados pelos cooperados como prensas, empilhadeira, produção entre outros.	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3
10	Implantar equipamentos para maior eficiência	-	2	-	É possível ampliar a produtividade com novos equipamentos. Porém não citaram quais equipamentos seriam implantados	2
11	Modificar o layout e ampliar a linha de produção	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-
12	Buscar tecnologias, automação e implementação de maquinários para beneficiamento dos materiais	-	2	-	É possível ampliar a produtividade com novos equipamentos. Porém não citaram quais equipamentos seriam implantados	2
13	Realizar e apoiar campanhas de reciclagem	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSJC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2
14	Realizar parcerias com empresas e equipamentos públicos para coletar ou receber os materiais recicláveis vendendo e aumentando a receita dos cooperados	-	2	-	A estratégia proposta é parcialmente aplicável. Os equipamentos públicos são atendidos pela coleta seletiva pública. Receber materiais de empresas é positivo. Fazer coleta não faz parte do objeto desse chamamento.	2
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						<b>30</b>

MGdA

AK



*[Handwritten signature]*

ANEXO X

**Modelo de Proposta de Trabalho Estratégicas de ampliação do desempenho  
e a receita líquida dos cooperados**

A Cooperativa Labore, inscrita no CNPJ sob o nº 18.906.721/0001-20, com sede em São José dos Campos – SP no endereço Rua Betim, Número 114, bairro, Bairro Vila Rica, DECLARA que para realizar a Operação do Centro de Triagem da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) de São José dos Campos, adotará as seguintes estratégias visando ampliar seu desempenho na geração de materiais recicláveis e melhorar a receita líquida dos cooperados:

A Cooperativa Labore usará como estratégia de ampliação do desempenho as seguintes ações:

1. **Aumento de produtividade**, oferecendo condições de estrutura e ambiente favorável para exercer a função de coleta seletiva eficaz e satisfatória;
2. **Defenderemos alimentação** digna aos cooperados com café da manhã, ofertando qualidade de vida aos cooperados, realizando parcerias e contratações de serviços já nos primeiros meses como, convênios odontológicos, saúde, seguros de vida e outros benefícios;
3. **Realizaremos treinamentos** constantes e contínuos a toda equipe. Trabalharemos com os recicladores e a equipe administrativa com treinamentos de conhecimento do cooperativismo, posturas pessoal e profissional, relacionamentos e importância de trabalho de equipe e grupo, além de treinamentos para funções específicas desempenhados pelos cooperados como prensas, empilhadeira, produção entre outros;
4. **Gradativamente implantaremos equipamentos** para maior eficiência, modificando o layout e ampliaremos a linha de produção, buscando tecnologias, automação e implementação de maquinários para beneficiamento dos materiais;

5. **Promoveremos, realizaremos e apoiaremos campanhas** de reciclagem e realizaremos parcerias com empresas e equipamentos públicos para coletar ou receber os materiais recicláveis vendendo e aumentando a receita dos cooperados;

Atenciosamente,

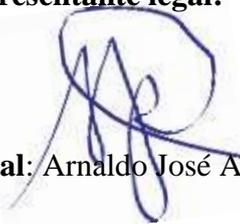
São José dos Campos, 25 de junho de 2025.

**Assinatura do Representante legal:**



---

Arnaldo José Amoroso Júnior



**Representante Legal:** Arnaldo José Amoroso Junior

**RG nº:** 22.590.739-2    **CPF nº:** 183.858.528-16

**Telefone:** (12) 98100-1673

**Email:** [diretorlabore@gmail.com](mailto:diretorlabore@gmail.com) -

MGA

2



AK



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
Item 4 - Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado  
COOPERATIVA CCRS

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	Reduzir gradualmente os rejeitos, aumentando a eficiência da triagem.	-	-	-	Reduzir rejeitos não é estratégia, ou seja, é uma meta. Não informam como ocorrerá o aumento da eficiência da triagem.	-
2	Capacitação contínua dos cooperados sobre separação de resíduos com foco nas frações de maior aproveitamento.	-	2	-	É uma estratégia importante, mas não citaram como isso será feito.	2
3	Revisão do layout e logística interna para evitar retrabalho e perdas de materiais recicláveis.	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-
4	Monitoramento mensal de indicadores por fração de material, identificando gargalos específicos que geram rejeitos.	-	-	-	A geração de rejeitos é oriunda da baixa eficiência da separação. Monitorar indicadores e materiais vendidos é obrigação das cooperativas, ou seja, não cabem identificar gargalos aqui como estratégia.	-
5	Campanhas educativas com a população sobre descarte correto (reduz contaminação na coleta seletiva).	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSIC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2
6	Parcerias com universidades para diagnóstico técnico sobre o perfil dos rejeitos e possíveis reprocessos.	3	-	-	Boa estratégia para minimizar os rejeitos com apoio de universidades	3
7	Parceria com Cooperativas menores	-	-	-	A estratégia proposta não é aplicável e não informaram como e porque isso ocorreria para produzir efeitos positivos. Incluir mais catadores significa repartir as receitas e baixar os rendimentos individuais dos cooperados.	-
8	Segregação mais refinada de materiais (plásticos tipo 1 e 2, papéis de alto valor, alumínio etc.).	3	-	-	Boa estratégia para aumentar as receitas dos cooperados	3
9	Acesso a mercados diretos e cooperativas de comercialização, evitando atravessadores.	3	-	-	Boa estratégia para aumentar as receitas dos cooperados	3
10	Classificação de lotes por qualidade, permitindo diferenciação de preços.	-	-	-	A perda de tempo na formação de lotes mais de recicláveis inviabiliza essa estratégia.	-
11	Equipamentos novos ex. moinho de materiais plásticos, ligar novamente o imã de materiais.	-	2	-	Transformar os recicláveis em reciclados é positivo. O eletroímã está ativo e sempre esteve disponível para as cooperativas. Não é usado porque as cooperativas atuais não rompem todos os sacos.	2
12	Inserção de novos produtos na cadeia (como eletrônicos ou resíduos secos especiais).	-	-	-	A estratégia proposta não é aplicável e não informaram como isso seria feito.	-
13	Assegurar estabilidade financeira e progressiva valorização do trabalho dos cooperados.	-	-	-	A segurança financeira (pagamento de um salário mínimo por cooperado por mês) é pré requisito. Portanto esse item não é uma estratégia.	-
14	Implantação de bonificação proporcional à produtividade individual e coletivo, estimulando o desempenho.	3	-	-	Boa estratégia para estimular o trabalho eficiente dos cooperados e assim aumentar as receitas.	3
15	Controle financeiro mensal por cooperado, facilitando a avaliação de metas e progressões.	-	2	-	Trata-se de uma estratégia satisfatória para acompanhar as metas. Porém o controle dos rendimentos dos cooperados é um obrigação das cooperativas	2
16	Diversificação de receitas (EX. logística reversa).	-	2	-	É importante participar da logística reversa recebendo receitas. Porém não informa como será feita a estratégia de diversificação de receita.	2
17	Uso estratégico do fundo de reserva para investimentos em maquinário e capacitação que gerem ganho de eficiência.	-	2	-	É uma estratégia razoável. Porém não foi descrito como isso seria feito, uma vez que já existe uma linha completa de triagem mecanizada e demais equipamentos ativos disponibilizados para o Grupo A.	2
18	Estímulo à participação nas decisões financeiras e no planejamento coletivo, garantindo envolvimento e senso de pertencimento.	-	-	-	Fazer assembleias e reuniões periódicas com os cooperados são obrigações das cooperativas. Não se trata de estratégia.	-
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						<b>24</b>

MGpA

AK



*[Handwritten signature]*



## ANEXO X

### Modelo de Proposta de Trabalho Estratégias de ampliação do desempenho e a receita líquida dos cooperados

**A CCRS – CENTRAL DA COOPERATIVAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, inscrita no CNPJ sob o nº 28.906.260/0001-40 com sede em São José dos Campos – SP no endereço AVENIDA JOSÉ AUGUSTO TEXEIRA, nº 400, bairro TORRÃO DE OURO II **DECLARA** que para realizar a **Operação do Centro de Triagem da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) de São José dos Campos**, adotará as seguintes estratégias visando ampliar seu desempenho na geração de materiais recicláveis e melhorar a receita líquida dos cooperados:

Com base nas metas estabelecidas para os próximos cinco anos, faremos o ajuste das estratégias operacionais anteriormente, agora organizadas de forma a atingir ou superar cada meta:

#### **1 – Redução do Percentual de Rejeitos sobre as Entradas (Meta: de 61,5% para 49,0%)**

Reduzir gradualmente os rejeitos, aumentando a eficiência da triagem.

Estratégias ajustadas: - Capacitação contínua dos cooperados sobre separação de resíduos com foco nas frações de maior aproveitamento.

- Revisão do layout e logística interna para evitar retrabalho e perdas de materiais recicláveis.
- Monitoramento mensal de indicadores por fração de material, identificando gargalos específicos que geram rejeitos.
- Campanhas educativas com a população sobre descarte correto (reduz contaminação na coleta seletiva).
- Parcerias com universidades para diagnóstico técnico sobre o perfil dos rejeitos e possíveis reprocessos.
- Parceria com Cooperativas menores

#### **2 – Aumento do Percentual de Vendas sobre as Entradas (Meta: de 35,0% para 47,5%)**

Ampliar a recuperação de materiais comercializáveis e melhorar sua valorização no mercado.

- Segregação mais refinada de materiais (plásticos tipo 1 e 2, papéis de alto valor, alumínio etc.).
- Acesso a mercados diretos e cooperativas de comercialização, evitando atravessadores.
- Classificação de lotes por qualidade, permitindo diferenciação de preços.



MGdA

AK



## ANEXO X

- Equipamentos novos ex. moinho de materiais plásticos, ligar novamente o imã de materiais.
- Inserção de novos produtos na cadeia (como eletrônicos ou resíduos secos especiais).

### 3 – Receita Média por Cooperado sobre o Salário Mínimo (Meta: de 100% para 110%)

Assegurar estabilidade financeira e progressiva valorização do trabalho dos cooperados.

- Implantação de bonificação proporcional à produtividade individual e coletivo, estimulando o desempenho.
- Controle financeiro mensal por cooperado, facilitando a avaliação de metas e progressões.
- Diversificação de receitas (EX. logística reversa).
- Uso estratégico do fundo de reserva para investimentos em maquinário e capacitação que gerem ganho de eficiência.
- Estímulo à participação nas decisões financeiras e no planejamento coletivo, garantindo envolvimento e senso de pertencimento.

São José dos Campos, 24 de JUNHO de 2025.

Atenciosamente,

Assinatura do Preposto ou Repr. Legal: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Preposto ou Repr. Legal: ELIZABETE MARIA ROCHA

CPF nº: 138.412.108.-05

RG nº: 25.386.265-6

Telefone: (12) 99142-8089

E-mail: seand2@gmail.com

MGA

2



AK

Handwritten signature in blue ink.

Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Classificação / Atendimento	SEPALIX								SOL PARA TODOS									
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	B	Classificatório	3,0	Acima de 10% da meta	39,5%	45,2%	48,0%	50,8%	53,7%	47,5%	42,0%	11,5%	3	46,5%	47,5%	48,5%	49,5%	49,5%	48,3%	42,0%	13,0%	3
				2,0	Até 10% acima da meta																		
				-	Igual a meta																		
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	B	Classificatório	3,0	Acima da meta	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	104,9%	6,3%	3	100,0%	105,0%	110,0%	115,0%	120,0%	110,0%	104,9%	4,6%	3
				2,0	Igual a meta sugerida																		
				1,0	Igual ao Salário Mínimo vigente																		
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	B	Classificatório	1,0	44 horas semanais	44,00	44,00	-	1	44,00	44,00	-	1	44,00	44,00	-	1						
				-	Menos de 44 horas semanais																		
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado (avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	3,0	Grau Pleno	Vide tabela item 4 anexa	15	Vide tabela item 4 anexa	26														
				2,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
5	Proposta de trabalho: Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	Vide tabela item 5 anexa	12	Vide tabela item 5 anexa	12														
				1,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
6	Proposta de trabalho: Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	Vide tabela item 6 anexa	14	Vide tabela item 6 anexa	14														
				1,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
						SEPALIX	Pontuação Total				48	SOL PARA TODOS				Pontuação Total				59			
<b>COOPERATIVA VENCEDORA</b>																							

MGdA

AK



*[Handwritten signature]*



# COOPERATIVA SEPALIX

Uma grande idéia que transforma pessoas

## ITEM 1

### Proposta de percentual de desempenho e vendas

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** trabalhar sempre em busca da melhor rentabilidade dos cooperados prevista no Edital de Chamamento Público Nº **01/SMC/2025** - PROCESSO Nº **43.530/2025** conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Variações
1	Percentual dos Rejeitos sobre entradas (Ano)	56,96%	51,31%	48,48%	45,66%	42,83%	49,05%	-10,01%
2	Produtividade das Vendas sobre entradas (Ano)	39,54%	45,19%	48,02%	50,84%	53,67%	47,45%	11,49%
3	Soma de Percentuais	96,50%	96,50%	96,50%	96,50%	96,50%	96,50%	0,00%
4	Receita por cooperado sobre o salário mínimo vigente	112,00%	112,00%	112,00%	112,00%	112,00%	112,00%	12,00%

São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

  
Assinatura do Representante Legal da Cooperativa  
Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro

RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91



**ITEM 02**

**Percentual sobre o Salário Mínimo Vigente para remunerar  
cada cooperado e Proposta de Desempenho**

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** fazer a gestão prevista no quadro abaixo na **modalidade B** com base no Anexo IX do Edital de Chamamento Público Nº **01/SMC/2025** - PROCESSO Nº **43.530/2025** conforme tabela abaixo:

Proposta de Retirada **TOTAL** do Cooperado e Benefícios

<b>RETIRADA TOTAL DO COOPERADO com 12% acima SM e BENEFÍCIOS</b>	
<b>Item</b>	<b>VALOR</b>
Prestação de serviço cooperado	1.700,00
Bonificação produção	300,00
Bonificação transporte	240,00
Bonificação alimentação e café	796,00
<b>Retirada total</b>	<b>3.036,00</b>
Desconto INSS	340,00
<b>Retirada líquida</b>	<b>2.696,00</b>
<b>Obs. A retirada líquida pode ser maior com o aumento da produtividade</b>	

MGdA

AK



## Desempenho geral da cooperativa

Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem Modalidade B								
<b>Proposta de Desempenho e formato de Trabalho Cooperativo</b>		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média 5 anos	
1	Percentual Estimado dos Rejeitas sobre as entradas ao mês	56,96%	51,31%	48,48%	45,66%	42,83%	49,0%	-10,01%
2	Produtividade Esperada de Vendas de Materiais Retiláveis ao mês	39,54%	45,19%	48,02%	50,84%	53,67%	47,5%	11,49%
3	Receita Esperada por cooperado sobre Salário Mínimo Vigente em percentual	112%	112%	112%	112%	112%	112,0%	12,00%
4	Quadro Operacional mínimo	15	15	20	20	25		
5	Programação de Trabalho Cooperativo por Dias da Semana (escolher opção)	de 2ª (segunda) a 6ª (sexta) das 07:00hs às 17:hs						
6	Jornada de Trabalho Cooperativo por semana (valores em horas)	44 horas semanais						
7	Programação de Trabalho Cooperativo por Turnos (valores em turnos)	1 (um) turno por dia						
8	Quantidade de cooperados prevista em função da modalidade contratada	de 15 a 50						
	Volume médio de entrada de material da coleta seletiva	1367,4		toneladas / mês				
	Produtividade mínima esperada por cooperado	5		toneladas / mês				
	Preço médio de venda em 05/2025	600,00		\$/ tonelada				
	Receita bruta esperada	324.440,63		em reais				
	Receita líquida para rateio esperada	162.220,31		total				
O sábado sera destinado a manutenção preventiva								
A quantidade de turno depende da quantidade de material ofertado pela URBAM e a capacidade do equipamento								
O aumento da retirada dos cooperados prevista estão ligadas a produtividade e acordos de parcerias com a LR								

São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

**Assinatura do Representante Legal da Cooperativa**  
**Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro**

RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91

MGA

AK



**COOPERATIVA  
SEPALIX**  
Uma grande idéia que transforma pessoas

### ITEM 03

#### Jornada de Trabalho dos cooperados

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** horas de trabalho solicitada no Edital de Chamamento Público Nº **01/SMC/2025** - PROCESSO Nº **43.530/2025** conforme tabela abaixo

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem apresenta a proposta de trabalho de **44 horas semanais** sendo de segunda a sexta feira das 07:00 hs às 17:00 hs.

Podendo trabalhar em horas extras, conforme a Lei, para atender a demanda.

São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Representante Legal da Cooperativa**  
**Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro**  
RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91



## ANEXO IX

### Proposta de Desempenho e formato de Trabalho Cooperativo

Itens	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média dos 5 anos
1	Percentual Estimado dos Rejeitos sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	50%	49%	48%	47%	47%	48,2%
2	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) ao ano	46,5%	47,5%	48,5%	49,5%	49,5%	48,2%
3	Receita Esperada por cooperado sobre Salário Mínimo Vigente em percentual	100%	105%	110%	115%	120%	110%
4	Quadro Operacional mínimo (quantidade de cooperados)	50	50	50	50	50	50
5	Programação de Trabalho Cooperativo por Dias da Semana	( X ) 2ª a 6ª feira ( ) 2ª a sábado					
6	Jornada de Trabalho Cooperativo por semana (valores em horas)	44		Horas por semana			
7	Programação de Trabalho Cooperativo por Turnos (valores em turnos)	02		Turno (s) por dia			

OBS:	Nos itens 1 e 2 serão aceitos os percentuais no mínimo iguais as Metas de Desempenho - Centro de Triagem descritas no Termo de Referência
	No item 4 a Cooperativa deverá considerar como se fosse executar sozinha toda a operação do Centro do Triagem em todos os turnos.
	A soma dos percentuais do item 1 com o item 2 de cada coluna (Ano 1, Ano 2, Ano 3, Ano 4, Ano 5, Média dos 5 anos) deverá totalizar individualmente entre 96,5% e 100,0%.

AK MGdA

solparatodoscooperativa@gmail.com



Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	Trabalhar 44 horas semanais	-	-	-	Não aplicável. Essa demanda já foi solicitada e pontuada no item 3 da Tabela Classificatória.	-
2	Segregar mínimo de 5 toneladas por cooperado.	-	2	-	É uma estratégia satisfatória. Porém não foi mencionado o período (semanal, mensal, anual).	2
3	Investir em novos maquinários como esteiras, peneiras e prensas horizontais	3	-	-	Boa estratégia, que poderá melhorar a produtividade e vendas.	3
4	Aumentar as parcerias com a LR-Logística Reversa	-	2	-	Ter parcerias com logística reversa pode ampliar as receitas. Mas não informou como ocorrerá essa estratégia.	2
5	Negociar a venda dos materiais reciclados direto com as indústrias.	3	-	-	Boa estratégia, que poderá melhorar o retorno financeiro das vendas.	3
6	O objetivo final em 5 anos é chegar a extrair 60% de reciclados da coleta seletiva	3	-	-	Boa estratégia com prazo definido com meta superior ao item 1 da Tabela Classificatória por Pontos	3
7	Proporcionar uma retirada equivalente a 3 (três) Salários Mínimos para cada cooperado	-	2	-	Boa estratégia com objetivo arrojado e superior ao item 2 da Tabela Classificatória por Pontos. Porém não informou o horizonte desse atendimento.	2
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						<b>15</b>

MGA

2

AK





**COOPERATIVA  
SEPALIX**  
Uma grande idéia que transforma pessoas

## ITEM 04

### **Estratégias de ampliação do desempenho na segregação dos resíduos e a receita líquida dos cooperados**

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** fazer a gestão para aumento de desempenho prevista no Anexo X do Edital de Chamamento Público Nº **01/SMC/2025** - PROCESSO Nº **43.530/2025** conforme tabela abaixo

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem apresenta a estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado, que segue:

1. Trabalhar 44 horas semanais
2. Segregar mínimo de 5 toneladas por cooperado.
3. Investir em novos maquinários como esteiras, peneiras e prensas horizontais
4. Aumentar as parcerias com a LR-Logística Reversa
5. Negociar a venda dos materiais reciclados direto com as indústrias.

O objetivo final em 5 anos é chegar a **extrair 60%** de reciclados da coleta seletiva e proporcionar uma **retirada equivalente a 3 (três) Salários Mínimos** para cada cooperado.

São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Representante Legal da Cooperativa**  
**Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro**  
RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91

Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem – CNPJ 52.315.836/0001-89End. – Av. Doutor Nelson Dávila 1837 Jardim São Dimas São José dos Campos – CEP 12.245-030



MGdA

AK

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	<b>Estratégias de valorização comercial e qualificação das vendas de recicláveis.</b> A fim de ampliar a receita líquida dos cooperados e otimizar o aproveitamento dos resíduos recicláveis triados, a cooperativa adotará um conjunto de medidas voltadas à qualificação comercial e logística das vendas, com foco na profissionalização da cadeia de comercialização, agregação de valor e aumento da competitividade no mercado secundário.	3	-	-	OK. A estratégia proposta pode melhorar os rendimentos da cooperativa e informa como será feita.	3
2	<b>Implantação de sistema de gestão por indicadores operacionais (KPI's).</b> Desenvolvimento de uma plataforma de controle interno com registros sistemáticos dos indicadores-chave de desempenho (volumes por turno, aproveitamento por material, taxa de rejeito, produtividade por cooperado). As informações subsidiarão decisões estratégicas sobre alocação de recursos, ajustes de turnos e definição de metas gerenciais, promovendo eficiência administrativa e rastreabilidade das operações.	3	-	-	A estratégia proposta é muito boa e informa que haverá um investimento em software para controles internos, que podem proporcionar uma gestão adequada de processos e do desempenho da cooperativa.	3
3	<b>Programa de valorização do desempenho com metas e recompensas progressivas.</b> A cooperativa implementará um sistema unificado de gestão por indicadores de produtividade individual e coletiva, com aferição periódica de metas relacionadas ao volume triado, assiduidade, participação em capacitações e engajamento nos processos operacionais. Com base nesses dados, será aplicada uma política de reconhecimento e valorização progressiva, assegurando aos cooperados com melhor desempenho o direito a recompensas não financeiras, como folgas programadas e certificados internos de mérito, cuja forma, periodicidade e critérios específicos serão definidos em assembleia geral, conforme previsto no estatuto social. Essa medida visa estimular o comprometimento individual, a disciplina produtiva e o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, promovendo a cultura de excelência, o senso de pertencimento e a meritocracia solidária, sob gestão democrática e transparente.	3	-	-	A estratégia é muito boa, pois agrega recompensas aos cooperados, que podem proporcionar aumento de produtividade, engajamento e minimizar o absenteísmo da equipe de triagem.	3
4	<b>Programa "Cooperado Destaque do Mês".</b> Com o objetivo de promover a valorização do desempenho individual e o fortalecimento da cultura de excelência e pertencimento, a cooperativa instituirá o programa "Cooperado Destaque do Mês", destinado a reconhecer, de forma pública e transparente, o cooperado que apresentar a melhor performance no período.	3	-	-	OK. A estratégia é válida e importante para valorização dos cooperados, estimulando a superação de metas, aumento de produtividade e aumento de vendas.	3
5	<b>Programa "Valor Cooperado" – Saúde, Cuidado e Reconhecimento Social.</b> Com o objetivo de promover um ambiente de trabalho digno, solidário e motivador, a cooperativa implantará o programa "Valor Cooperado", voltado à valorização humana e ao suporte social integral dos cooperados, com ações sustentáveis e de impacto direto na qualidade de vida. A proposta contempla medidas acessíveis que fortalecem o vínculo cooperativo, reduzem situações de vulnerabilidade e promovem o bem-estar coletivo.	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3
6	<b>Capacitação contínua e certificação profissional.</b> Implantação de trilhas de qualificação profissional com instituições como SENAI, SEBRAE ou cooperativas-âncora, com conteúdo voltados à operação, segurança, liderança e empreendedorismo social, incluindo emissão de certificados reconhecidos.	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3
7	<b>Fundo Cooperado de Inovação e Desenvolvimento.</b> Constituição de fundo coletivo com percentual da receita líquida da cooperativa, destinado a apoiar iniciativas internas propostas pelos próprios cooperados, como melhorias técnicas, testes de novos equipamentos, ações sociais ou ambientais, sob regulação participativa e democrática.	3	-	-	A estratégia é válida, pois vai incentivar a criatividade dos cooperados na melhoria de processos produtivos e modernização de equipamentos.	3
8	<b>Parceria institucional para ações de autocuidado e saúde preventiva.</b> A cooperativa buscará estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e outras entidades públicas vinculadas à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, com o objetivo de desenvolver ações periódicas de conscientização sobre autocuidados e prevenção de doenças, alinhadas às principais campanhas de saúde do calendário nacional.	3	-	-	A estratégia é interessante e procedente, pois estimula os autocuidados dos cooperados e poderá minimizar os afastamentos e absenteísmo.	3
9	<b>Programa ampliado de Educação Ambiental – "Lixo Tour Corporativo".</b> A cooperativa, em parceria com a URBAM e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, propõe expandir o programa "Lixo Tour" para o público corporativo, incluindo empresas, centros comerciais e instituições. A iniciativa visa promover educação ambiental aplicada, com foco na correta separação dos resíduos, aumento do aproveitamento dos recicláveis e fortalecimento da cultura da economia circular no setor produtivo.	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSJC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2
10	<b>Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Operacional.</b> A fim de ampliar a eficiência da triagem, reduzir perdas e agregar valor aos materiais recicláveis, a cooperativa investirá em soluções acessíveis de inovação tecnológica e sustentabilidade, integrando práticas modernas à rotina operacional e fortalecendo seu compromisso com a economia circular.	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						

AK

MGdA





## ANEXO X

### Proposta de Trabalho

#### Estratégias de ampliação do desempenho e a receita líquida dos cooperados

A **COOPERATIVA DE TRABALHO EM PRODUÇÃO, COLETA, TRIAGEM, BENEFICIAMENTO E COMÉRCIO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS SOL PARA TODOS**, pessoa jurídica de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ sob nº **33.355.984/0001-82**, situada à Rua Jereba, nº 95, Vila Curuçá, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 08030-150, **DECLARA** que para realizar a Operação do Centro de Triagem da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) de São José dos Campos, adotará as seguintes estratégias visando ampliar seu desempenho na geração de materiais recicláveis e melhorar a receita líquida dos cooperados:

#### 1. Estratégias de valorização comercial e qualificação das vendas de recicláveis

A fim de ampliar a receita líquida dos cooperados e otimizar o aproveitamento dos resíduos recicláveis triados, a cooperativa adotará um conjunto de medidas voltadas à qualificação comercial e logística das vendas, com foco na profissionalização da cadeia de comercialização, agregação de valor e aumento da competitividade no mercado secundário.

Dentre as ações estratégicas, destacam-se:

- **Classificação técnica padronizada por tipo de material**, com separação conforme normas técnicas da indústria recicladora (ex.: papelão ondulado, PET colorido/transparente, metais ferrosos e não ferrosos), possibilitando maior valorização por lote homogêneo;
- **Pesagem eletrônica e emissão de registros formais de venda**, com notas fiscais, certificados de origem e controles de estoque, agregando rastreabilidade e credibilidade para negociação direta com grandes compradores;
- **Ampliação da base de compradores**, mediante mapeamento de indústrias recicladoras regionais e nacionais, e formação de parcerias comerciais estáveis com empresas interessadas em fornecimento contínuo e com regularidade de qualidade;



- **Participação em feiras e redes de comercialização solidária**, fortalecendo o posicionamento da cooperativa junto a redes e centrais de comercialização, reduzindo a dependência de atravessadores e promovendo negociações mais justas e transparentes;
- **Treinamento de cooperados em práticas de conservação, prensagem e armazenamento adequado**, evitando contaminação ou perda de qualidade do material entre a triagem e a expedição).

Essas ações permitirão maior poder de negociação, diversificação dos canais de escoamento da produção e aumento do valor agregado do material, revertendo-se diretamente em **maior receita por tonelada triada** e consequente **melhoria da renda individual dos cooperados**.

## 2. Implantação de sistema de gestão por indicadores operacionais (KPI's)

Desenvolvimento de uma plataforma de controle interno com registros sistemáticos dos indicadores-chave de desempenho (volumes por turno, aproveitamento por material, taxa de rejeito, produtividade por cooperado). As informações subsidiarão decisões estratégicas sobre alocação de recursos, ajustes de turnos e definição de metas gerenciais, promovendo eficiência administrativa e rastreabilidade das operações.

## 3. Programa de valorização do desempenho com metas e recompensas progressivas

A cooperativa implementará um sistema unificado de gestão por indicadores de produtividade individual e coletiva, com aferição periódica de metas relacionadas ao volume triado, assiduidade, participação em capacitações e engajamento nos processos operacionais. Com base nesses dados, será aplicada uma política de reconhecimento e valorização progressiva, assegurando aos cooperados com melhor desempenho o direito a **recompensas não financeiras**, como **folgas programadas e certificados internos de mérito**, cuja forma, periodicidade e critérios específicos serão **definidos em assembleia geral**, conforme previsto no estatuto social.

Essa medida visa estimular o comprometimento individual, a disciplina produtiva e o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, promovendo a cultura de excelência, o senso de pertencimento e a meritocracia solidária, sob gestão democrática e transparente.

## 4. Programa “Cooperado Destaque do Mês”

Com o objetivo de promover a valorização do desempenho individual e o fortalecimento da cultura de excelência e pertencimento, a cooperativa instituirá o programa **“Cooperado Destaque do Mês”**, destinado a reconhecer, de forma pública e transparente, o cooperado que apresentar a melhor performance no período.

 [solparatodoscooperativa@gmail.com](mailto:solparatodoscooperativa@gmail.com)



AK





A seleção será realizada com base em critérios objetivos previamente definidos, incluindo: produtividade, pontualidade, comprometimento com a equipe, zelo pelos equipamentos, conduta ética no ambiente de trabalho e participação em ações formativas e institucionais.

O cooperado contemplado receberá como premiação um **voucher no valor de R\$ 100,00 (cem reais)**, de livre utilização, podendo ser empregado conforme sua conveniência pessoal. A entrega ocorrerá mensalmente, com registro formal e divulgação interna, reforçando o reconhecimento institucional sem representar ônus excessivo à estrutura orçamentária da cooperativa.

A medida visa não apenas recompensar o mérito individual, mas também estimular a motivação coletiva, a adesão às metas operacionais e o compromisso contínuo com a qualidade dos serviços prestados.

#### **5. Programa “Valor Cooperado” – Saúde, Cuidado e Reconhecimento Social**

Com o objetivo de promover um ambiente de trabalho digno, solidário e motivador, a cooperativa implantará o programa “Valor Cooperado”, voltado à valorização humana e ao suporte social integral dos cooperados, com ações sustentáveis e de impacto direto na qualidade de vida. A proposta contempla medidas acessíveis que fortalecem o vínculo cooperativo, reduzem situações de vulnerabilidade e promovem o bem-estar coletivo.

##### **Medidas previstas:**

##### **a) Cartão Multibenefícios – Saúde, Odontologia e Assistência Preventiva**

Adesão ao Cartão Todos, garantindo acesso facilitado a atendimentos médicos, odontológicos e suporte social básico por meio de rede conveniada, com abrangência regional e baixo custo.

##### **b) Distribuição mensal de cesta básica alimentar**

Entrega regular de cestas básicas aos cooperados ativos, como forma de assegurar segurança alimentar e amparo material, especialmente em períodos de oscilação de receita decorrente da sazonalidade dos materiais recicláveis.

#### **6. Capacitação contínua e certificação profissional**

Implantação de trilhas de qualificação profissional com instituições como SENAI, SEBRAE ou cooperativas-âncora, com conteúdo voltados à operação, segurança, liderança e empreendedorismo social, incluindo emissão de certificados reconhecidos.

MGdA

 solparatodoscooperativa@gmail.com

AK







## 7. Fundo Cooperado de Inovação e Desenvolvimento

Constituição de fundo coletivo, com percentual da receita líquida da cooperativa, destinado a apoiar iniciativas internas propostas pelos próprios cooperados, como melhorias técnicas, testes de novos equipamentos, ações sociais ou ambientais, sob regulação participativa e democrática.

## 8. Parceria institucional para ações de autocuidado e saúde preventiva

A cooperativa buscará estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e outras entidades públicas vinculadas à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, com o objetivo de desenvolver ações periódicas de conscientização sobre autocuidados e prevenção de doenças, alinhadas às principais campanhas de saúde do calendário nacional.

A proposta inclui a realização de **palestras, rodas de conversa e atividades educativas** voltadas aos cooperados, com foco especial em temas como:

- **Câncer de mama e câncer de próstata** (campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul);
- **Prevenção de acidentes de trânsito e segurança** no deslocamento ao trabalho (Maio Amarelo);
- **Saúde mental, ergonomia, alimentação saudável e cuidados com doenças crônicas** (ações temáticas durante o ano).

As atividades serão planejadas de forma integrada com o calendário das campanhas municipais e realizadas nas dependências da unidade de triagem ou em parceria com unidades básicas de saúde do território, sem geração de custos diretos para a cooperativa.

Essa medida visa reforçar o compromisso institucional com o bem-estar dos cooperados, promovendo uma cultura de saúde preventiva e fortalecendo os vínculos entre a cooperativa e a rede pública de serviços essenciais.

## 9. Programa ampliado de Educação Ambiental – “Lixo Tour Corporativo”

A cooperativa, em parceria com a URBAM e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, propõe expandir o programa “Lixo Tour” para o público corporativo, incluindo empresas, centros comerciais e instituições. A iniciativa visa promover educação ambiental aplicada, com foco na correta separação dos resíduos, aumento do aproveitamento dos recicláveis e fortalecimento da cultura da economia circular no setor produtivo.



### Resultados esperados:

- ✓ Elevação da qualidade e do volume de recicláveis recebidos;
- ✓ Ampliação das rotas de coleta seletiva com origem empresarial;
- ✓ Redução de rejeitos por contaminação na triagem;
- ✓ Reconhecimento da cooperativa como referência em ações educativas ambientais no território.

### 10. Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Operacional

A fim de ampliar a eficiência da triagem, reduzir perdas e agregar valor aos materiais recicláveis, a cooperativa investirá em soluções acessíveis de inovação tecnológica e sustentabilidade, integrando práticas modernas à rotina operacional e fortalecendo seu compromisso com a economia circular.

São José dos Campos, 27 de junho de 2025.

Atenciosamente,

Assinatura do Representante Legal: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Representante Legal: **ErasmO Oliveira Magalhães**

Cargo: Presidente Cooperativa Sol para Todos

CPF nº **160.472.038-76**

RG nº **25.867.538-X SSP/SP**

Telefone **(11) 91410-3876**

E-mail: [solparatodoscooperativa@gmail.com](mailto:solparatodoscooperativa@gmail.com)

MGdA

2

 [solparatodoscooperativa@gmail.com](mailto:solparatodoscooperativa@gmail.com)

AK





SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
 EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
 TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
 Item 5 - Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)  
 COOPERATIVA SEPALIX

Item	Componentes do Fluxograma	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	Compatibilidade	3	-	-	O formato proposto atende plenamente as demandas futuras	3
2	Qualidade	3	-	-	O fluxograma apresentado é o mesmo sugerido no ANEXO XI do Edital	3
3	Conteúdo	3	-	-	O conteúdo apresentado atende plenamente as demandas futuras	3
4	Texto	3	-	-	O texto apresentado é totalmente compatível com os maquinários e fluxos sugeridos	3
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						<b>12</b>

MGA

2



AK



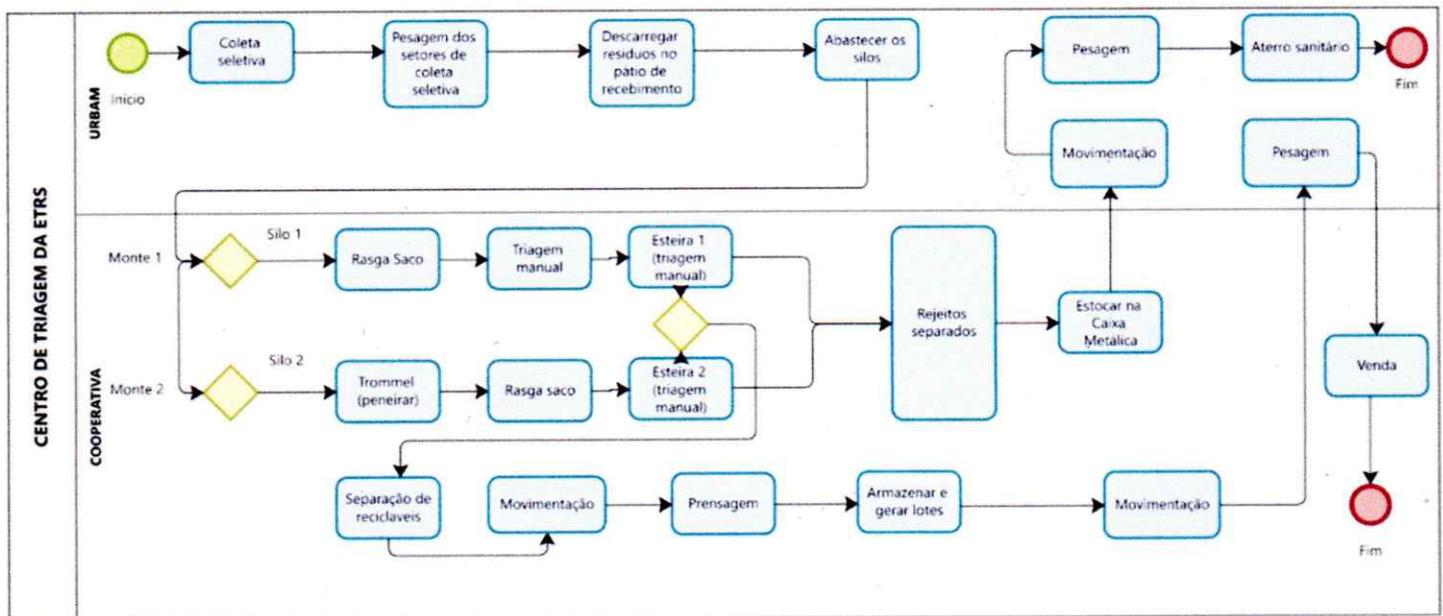
## ITEM 05

### Proposta de trabalho

#### Fluxograma de todo o processo

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** fazer a gestão para fluxo do material prevista no Anexo XI do Edital de Chamamento Público Nº **01/SMC/2025** - PROCESSO Nº **43.530/2025** conforme tabela abaixo

#### Fluxograma proposto no Anexo XI Edital de Chamamento Público Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO Nº 43.530/2025



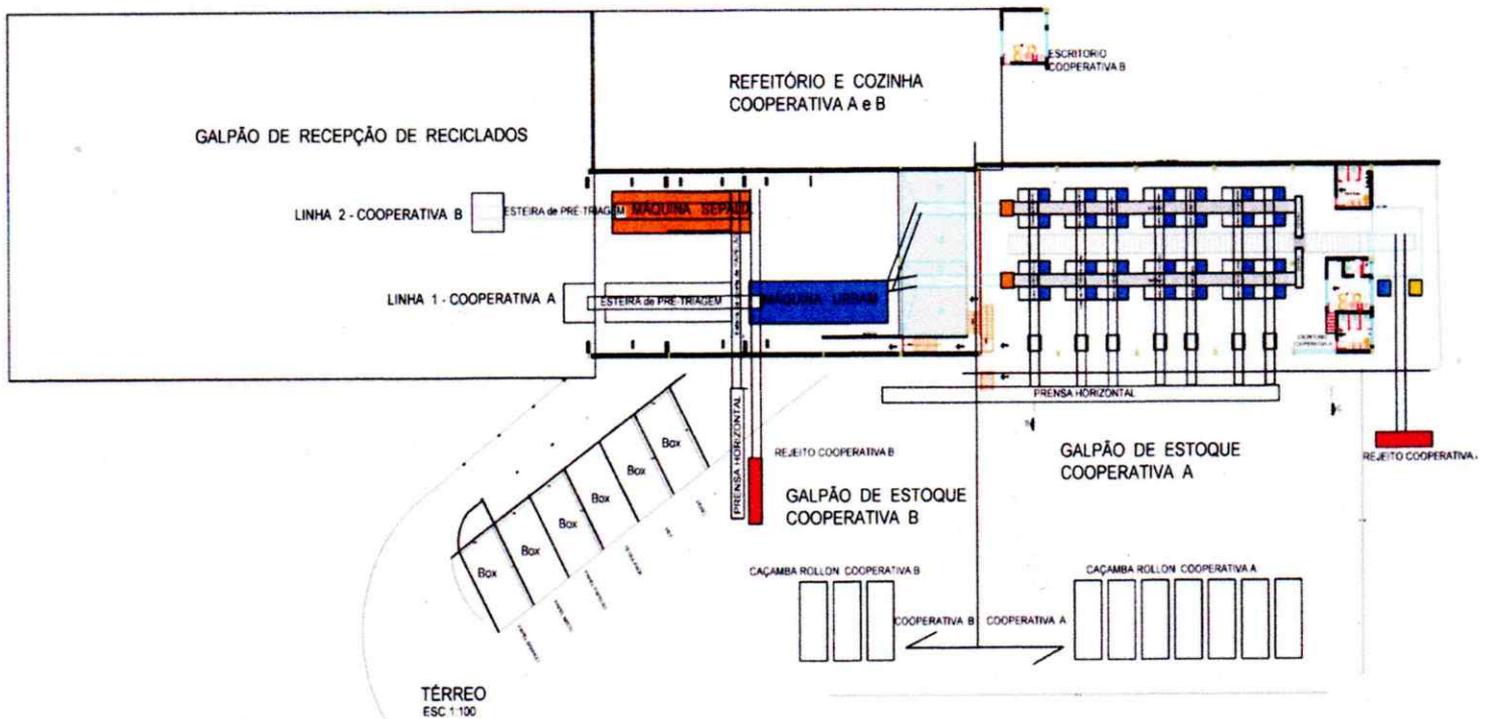
Conforme definido na 2ª Sessão Pública Presencial cada cooperativa A e B terá operação individual e isolada com recebimento de material, processamento, vendas e rejeito.

MGdA

AK



A primeira opção é uma saída lateral de rejeito e a operação de triagem será isolada com recebimento de material, processamento, vendas na parte superior do galpão.



MGA

AK

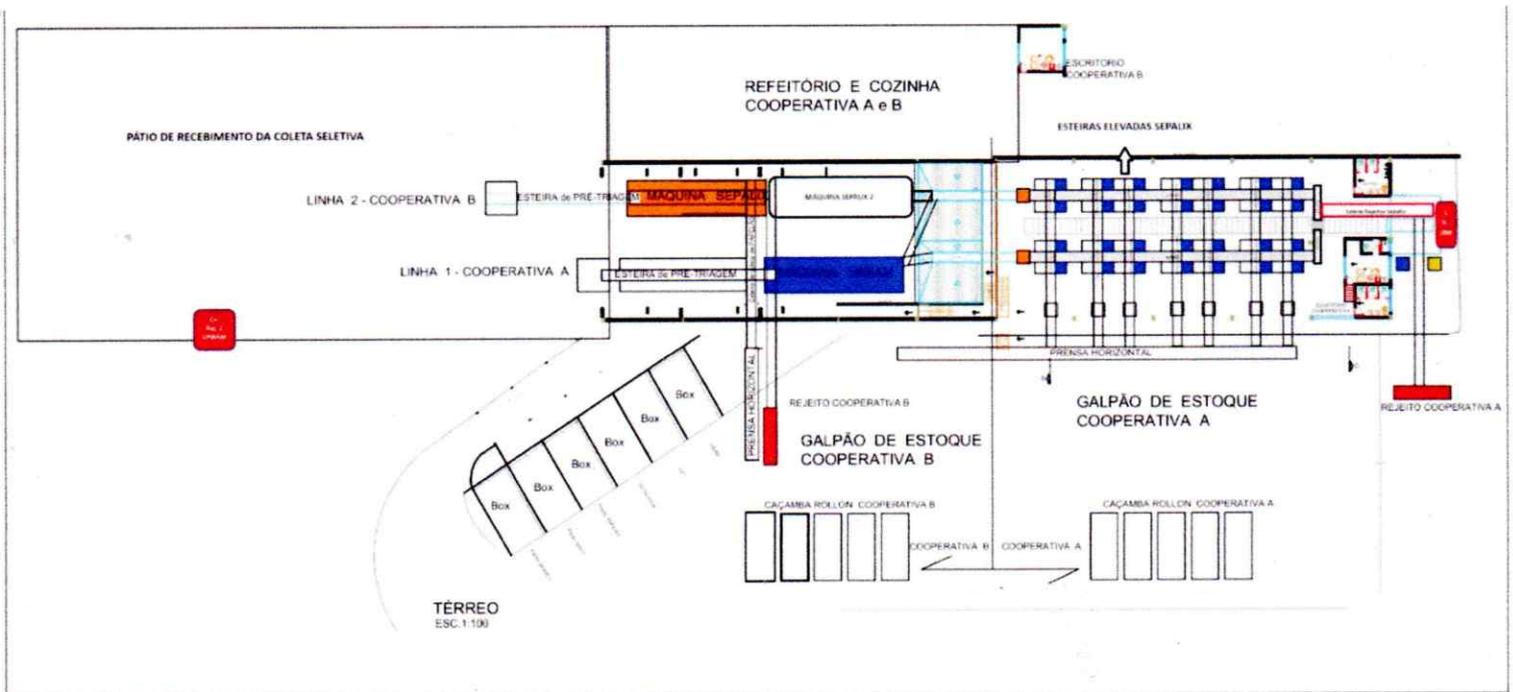


*Denis*  
*[Handwritten signature]*



**COOPERATIVA  
SEPALIX**  
Uma grande idéia que transforma pessoas

A segunda opção é uma saída frontal de rejeito e a operação de triagem será isolada com recebimento de material, processamento, vendas na parte superior e inferior do galpão



São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

  
**Assinatura do Representante Legal da Cooperativa**  
**Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro**  
RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91

Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem – CNPJ 52.315.836/0001-89 End. – Av.  
Doutor Nelson Dávila 1837 Jardim São Dimas São José dos Campos – CEP 12.245-030



AK



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
Item 5 - Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)  
COOPERATIVA SOL PARA TODOS

Item	Componentes do Fluxograma	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	Compatibilidade	3			O formato proposto atende plenamente as demandas futuras.	3
2	Qualidade	3			O documento apresentado é bem visível e de boa qualidade	3
3	Conteúdo	3			O formato proposto atende plenamente as demandas futuras.	3
4	Texto	3			Todo o texto é compatível com os fluxos sugeridos.	3
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>						<b>12</b>

MGA

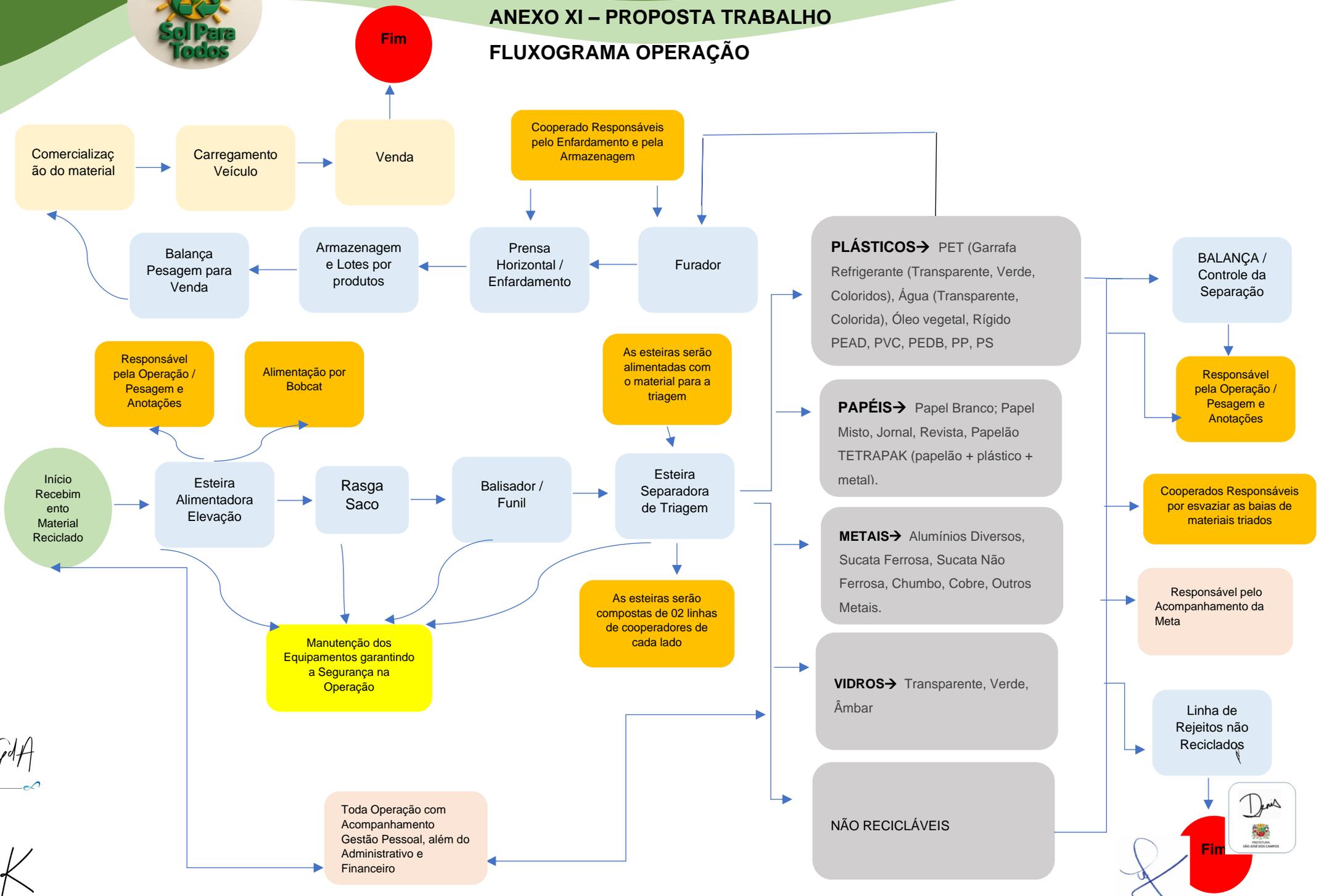
AK



*[Handwritten signature]*



# ANEXO XI – PROPOSTA TRABALHO FLUXOGRAMA OPERAÇÃO





SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
Item 6 - Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)  
COOPERATIVA SEPALIX

Item	Descrição Técnica					3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS	
	Qtde.	Máquinário ou Equipamento	Valor Unitário Estimado	Valor Total Estimado	Máquinários ou Equipamentos Mínimos Exigidos	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	1	Silo de entrada marca e modelo SEPALIX	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	Um Silo de entrada de Resíduos: caixa metálica de no mínimo 5 (cinco) metros cúbicos	-	2		O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita a capacidade do silo	2	
2	1	Faca rasga saco marca e modelo SEPALIX	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Um Rompedor de Sacos	3			OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3	
3	1	Máquina SEPALIX patenteada	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	Um Trommel (peneira tubular rotatória)	3			OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3	
4	1	Esteira de entrada marca e modelo SEPALIX	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00	Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos	-	2		O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita o tamanho total da esteira	2	
5	2	Esteira de triagem final marca e modelo SEPALIX	R\$ 380.000,00	R\$ 760.000,00	Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos	-	2		O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita o tamanho total da esteira	2	
6	1	Prensa enfardadeira horizontal	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	Uma Prensa hidráulica horizontal munida de esteira alimentadora (força mínima de compactação: 48 Toneladas)	-	2		O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita a capacidade da prensa.	2	
7	1	Empilhadeira elétrica com capacidade de 2 ton	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	III. Uma Empilhadeira (Capacidade mínima de carga: 2.500kg; Elevação mínima: 3.100mm).		2		A máquina apresentada possui 80% da capacidade mínima exigida, ou seja, a exigência mínima foi parcialmente atendida.	2	
8	20	Estrutura metálica para Big Bags marca e modelo SEPALIX	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00	Vinte Suportes metálicos para "Big Bag's"	3			OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3	
9	1	Peneira Classificatória marca e modelo SEPALIX	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	Equipamento extra	-			OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
10	1	Oficina para manutenção de equipamentos e seleção de materiais	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	Maquinário extra	-			OK. O conjunto de equipamentos propostos terá grande utilidade em manter a linha ativa por mais tempo, pois os reparos serão mais ágeis. Porém não agrega pontos.	-	
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS ESTIMADOS</b>				<b>R\$ 3.220.000,00</b>				<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>			<b>14</b>

MGda

AK



*[Handwritten signature]*



**COOPERATIVA  
SEPALIX**  
Uma grande idéia que transforma pessoas

## ITEM 6

### Descrição técnica dos maquinários e os valores estimados dos equipamentos propostos

A Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem, inscrita no CNPJ sob o nº 52.315.836/0001-89 a Sede Administrativa da Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem passará a ser na Av. Dr. Nelson D'Ávila, 1837 Sala 719 Jardim São Dimas São José dos Campos – SP Cep: 12245-030.por meio de seu representante legal Senhor(a) **Gilberto Valverde Carneiro**, Brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 8.352.657-2 SSP- SP, CPF nº 868.674.908-91, **DECLARA** fazer a implantação dos equipamento prevista no Anexo XII do Edital de Chamamento Público Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO Nº 43.530/2025 conforme tabela abaixo

Descrição técnica dos maquinários e equipamentos propostos		
Implantação	Item	Descrição
Imediato	Maquina SEPALIX	Equipamento SEPALIX conforme Patente Verde BR 202016008455-0
Imediato	empilhadeira eletrica	Empilhadeira com apacidade para 2 toneladas
Imediato	Esteira de entrada	Equipamento composto por estrutura metálica e cintas de borracha, munidasde anteparos laterais, roletes e motores elétricos compatíveis. Marca e Modelo SEPALIX
Imediato	Silo de entrada	Caixa metálica com 5 (cinco) metros cúbicos para acondicionar resíduos e alimentar o Rasga Saco Marca e Modelo SEPALIX
Imediato	Esteira de triagem final	Equipamento composto por estrutura metálica e cintas de borracha, munidasde anteparos laterais, roletes e motores elétricos compatíveis. Marca e Modelo SEPALIX
2025	Faca rasga saco	Equipamento SEPALIX conforme Patente Verde BR 202016008455-0
2025	Peneira classificatória	Peneira classificatória para separação de resíduos Marca e Modelo SEPALIX
2025	pressa horizontal	Pressa enfardadeira horizontal para reciclados
2025	Infraestrutura de pátio	Oficina para manutenção de equipamentos e seleção de materiais
2025	Suporte de Bags	Estrutura metálica para suporte de Big Bag´s de 1 m <sup>3</sup> munida de 4 rodízios. Marca e Modelo SEPALIX

Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem – CNPJ 52.315.836/0001-89End. – Av. Doutor Nelson Dávila 1837 Jardim São Dimas São José dos Campos – CEP 12.245-030



AK

*Handwritten signature and initials.*



**COOPERATIVA  
SEPALIX**  
Uma grande idéia que transforma pessoas

Valor estimado dos equipamentos propostos

<b>EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR PARA CENTRO DE TRIAGEM</b>				
<b>Previsão</b>	<b>Investimentos previstos no contrato</b>			
<b>Implantação</b>	<b>Item</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Imediato	Maquina SEPALIX	1	1.000.000,00	1.000.000,00
Imediato	empilhadeira eletrica	1	100.000,00	100.000,00
Imediato	Esteira de entrada	1	180.000,00	180.000,00
Imediato	Silo de entrada	1	50.000,00	50.000,00
Imediato	Esteira de triagem final	2	380.000,00	760.000,00
2025	Faca rasga saco	1	100.000,00	100.000,00
2025	Peneira classificatória	1	300.000,00	300.000,00
2025	prensa horizontal	1	800.000,00	800.000,00
2025	Suporte de Bags	20	1.000,00	20.000,00
2025	Infraestrutura de pátio	1	60.000,00	60.000,00
<b>Total do investimento</b>				<b>3.370.000,00</b>

São José dos Campos, 02 de junho de 2025

Atenciosamente,

  
**Assinatura do Representante Legal da Cooperativa**  
**Representante Legal Gilberto Valverde Carneiro**  
RG nº 8.352.657-2 SSP- SP,  
CPF nº 868.674.908-91

Cooperativa de Trabalho SEPALIX de Reciclagem – CNPJ 52.315.836/0001-89End. – Av.  
Doutor Nelson Dávila 1837 Jardim São Dimas São José dos Campos – CEP 12.245-030



MGdA

AK



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
 EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
 TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
 Item 6 - Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)  
 COOPERATIVA SOL PARA TODOS

Item	Qtde.	Descrição Técnica				3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS
		Máquinário ou Equipamento	Valor Unitário Estimado	Valor Total Estimado	Máquinários ou Equipamentos Mínimos Exigidos	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento		
1	2	Funil / silo de armazenamento de materiais: 1 Estrutura metálica vertical de 2 m <sup>3</sup> , 1 com capacidade volumétrica entre 1,5 m <sup>3</sup> e 3 m <sup>3</sup> .	R\$ 35.470,00	R\$ 70.940,00	Um Silo de entrada de Resíduos: caixa metálica de no mínimo 5 (cinco) metros cúbicos	3	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3
2	1	Fura Saco	R\$ 95.000,00	R\$ 95.000,00	Um Rompedor de Sacos	3	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3
3	-	---	R\$ -	R\$ -	Um Trommel (peneira tubular rotatória)	-	-	-	Não foi apresentado esse equipamento mínimo exigido ou similar	-
4	2	Esteiras separadoras – 20 metros	R\$ 101.345,00	R\$ 202.690,00	Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos	3	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	3
5	2	Prensa horizontal enfardadeira Equipamento automático, pressão mínima de 12 toneladas.	R\$ 750.000,00	R\$ 1.500.000,00	Uma Prensa hidráulica horizontal munida de esteira alimentadora (força mínima de compactação: 48 Toneladas)	-	2	-	A máquina apresentada possui 50% da capacidade mínima exigida, ou seja, a exigência mínima foi parcialmente atendida.	2
6	2	Empilhadeira: capacidade mínima de 3 toneladas, elevação de 4 metros.	R\$ 313.000,00	R\$ 626.000,00	III. Uma Empilhadeira (Capacidade mínima de carga: 2.500kg; Elevação mínima: 3.100mm).	3	-	-	OK. A máquina proposta é compatível com a exigência mínima.	3
7	-	---	R\$ -	R\$ -	Vinte Suportes metálicos para "Big Bag's"	-	-	-	Não foi apresentado esse equipamento mínimo exigido ou similar	-
8	1	Esteira transportadora de rejeitos (entre 5 e 10 metros)	R\$ 76.100,00	R\$ 76.100,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
9	1	Funil para esteiras alimentadoras	R\$ 33.090,00	R\$ 33.090,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
10	1	Balisador	R\$ 33.090,00	R\$ 33.090,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
11	2	Esteiras alimentadoras com elevação com 1.200mm	R\$ 92.478,00	R\$ 184.956,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
12	2	BOB CAT (com elevação da pá com mais de 2,95 mts)	R\$ 330.000,00	R\$ 660.000,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
13	2	Garra para fardos (para empilhadeira)	R\$ 52.500,00	R\$ 105.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
14	3	Balança para 1000 quilos	R\$ 10.200,00	R\$ 30.600,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
15	3	Caixas roll on	R\$ 48.000,00	R\$ 144.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
16	1	Rasga Saco	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
17	1	Triturador de eletrônicos	R\$ 458.320,00	R\$ 458.320,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
18	10	Carrinhos coletores de lixo (370 litros ou mais)	R\$ 14.525,00	R\$ 145.250,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
19	500	Big bags	R\$ 110,00	R\$ 55.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
20	1	Caminhão Rol On Of	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
21	1	Software de gestão produção e administrativa	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS ESTIMADOS</b>			<b>R\$</b>	<b>5.430.036,00</b>		<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>				<b>14</b>

MGpdA

AK



*[Handwritten signature]*



**ANEXO XII**  
**Proposta de trabalho**  
**Descrição técnica dos maquinários e**  
**equipamentos propostos (Apenas para**  
**Cooperativas da modalidade B)**

Item	Nome	Descrição Técnica	Qtde
1	Esteiras separadoras – 20 metros	<p>Equipamento motorizado com estrutura metálica reforçada, largura útil mínima de 800 mm, acionamento por motor trifásico de 5CV, redutor de velocidade, tapete em borracha/PVC resistente, sensores de emergência e proteção lateral.</p> <p>A esteira separadora de recicláveis é um equipamento essencial para a triagem eficiente dos resíduos sólidos reutilizáveis, projetada para transportar os materiais ao longo de uma linha de trabalho onde são segregados manualmente pelos cooperados. Construída em estrutura metálica robusta, com correia transportadora em PVC ou borracha de alta resistência, possui velocidade regulável e atende integralmente às normas de segurança e ergonomia (NR-12 e NR-17). Permite acomodar múltiplos operadores simultaneamente, otimizando o fluxo de materiais, reduzindo o esforço físico dos trabalhadores e aumentando o índice de aproveitamento dos recicláveis com confiabilidade, controle e produtividade.</p>	2
2	Esteiras alimentadoras com elevação	<p>Estrutura inclinada com acionamento elétrico, motor, redutor, elevação de até 03 (três) metros correntes laterais, sensores, de travamento automático para segurança.</p> <p>As esteiras alimentadoras com elevação são equipamentos utilizados na etapa inicial da triagem de resíduos recicláveis, responsáveis por transferir os materiais da área de recepção para os sistemas superiores da linha de separação. Possuem estrutura metálica galvanizada ou pintada com tratamento anticorrosivo, largura útil entre 600 mm e 1.200 mm, comprimento adaptável ao layout da unidade e inclinação ajustável conforme a altura do ponto de descarga. A correia transportadora é fabricada em PVC ou borracha de alta resistência, com taliscas transversais que evitam o deslizamento do material durante a elevação. O sistema de tração é composto por motorreductor acoplado a eixo de acionamento com mancais blindados, garantindo baixo índice de manutenção e operação contínua. Os painéis de controle permitem ajuste de velocidade por inversor de frequência, compatibilizando o ritmo de alimentação com o restante da linha de triagem. O equipamento é instalado com tremonha de carga, grade de proteção lateral, sensores de segurança e rodízios niveladores, possibilitando estabilidade, mobilidade e adaptação ao espaço físico disponível. É ideal para aumentar a produtividade, reduzir esforços manuais e organizar o fluxo operacional de grandes volumes de resíduos.</p>	2

MGdA

*[Handwritten signature]*



AK

*[Handwritten signature]*



3	Funil para esteiras alimentadoras	<p>Estrutura metálica cônica com capacidade mínima de 500 litros, acoplável às esteiras para alimentação contínua e homogênea dos resíduos sólidos.</p> <p>O funil para esteiras alimentadoras é um equipamento auxiliar projetado para realizar a recepção controlada de resíduos recicláveis na etapa inicial do processo de triagem. Sua principal função é concentrar, direcionar e regular o fluxo dos materiais provenientes da área de descarga (caminhões, caçambas ou recipientes de coleta), evitando acúmulos desordenados e garantindo o carregamento uniforme sobre a correia da esteira alimentadora.</p> <p>Construído em aço carbono com chapas de alta espessura e reforços estruturais, o funil apresenta formato trapezoidal ou piramidal invertido, com capacidade volumétrica entre 1,5 m<sup>3</sup> e 3 m<sup>3</sup>, dependendo da configuração da planta. A boca superior larga facilita a recepção dos resíduos a granel, enquanto a base estreita canaliza o material para o ponto de transferência da esteira. Pode conter dispositivos de gradeamento para impedir a entrada de objetos volumosos ou não triáveis.</p> <p>O funil pode ser fixo ou montado sobre base metálica com suporte para encaixe direto na esteira elevatória. Opcionalmente, pode incluir comportas de regulação de fluxo, facilitando o controle da vazão de material e evitando sobrecarga do sistema. Sua utilização otimiza a organização do pátio de recepção, melhora o desempenho da alimentação mecânica e reduz a necessidade de intervenção manual na linha de entrada.</p>	1
4	Balisador	<p>Equipamento auxiliar instalado após o funil ou rasga-saco, com a função de distribuir uniformemente os resíduos recicláveis sobre a esteira de triagem, promovendo a equalização e organização do fluxo de materiais. Construído em aço carbono ou inox, o balisador possui rampas, canaletas ou superfícies inclinadas que evitam sobrecarga em pontos específicos da esteira, otimizando a eficiência da separação e reduzindo riscos de travamentos. Pode conter elementos vibratórios ou reguladores de vazão para adequar o volume transportado à capacidade da linha. Atua como componente essencial de ergonomia, segurança e eficiência operacional.</p>	1
5	Esteira transportadora de rejeitos (entre 5 e 10 metros)	<p>Esteira com base móvel, tapete de borracha vulcanizada, motor elétrico, canaleta para coleta final de rejeitos</p> <p>A esteira transportadora de rejeitos, com comprimento entre 5 e 10 metros, é responsável pelo deslocamento contínuo e automatizado dos materiais não recicláveis (rejeitos) que foram separados na linha de triagem. Instalada ao final do processo de separação, sua principal função é coletar os resíduos descartados pelas baias ou postos de triagem e conduzi-los até o ponto de descarte, compactação ou</p>	1





		<p>acondicionamento para transporte final ao aterro sanitário ou unidade de transbordo.</p> <p>Estruturalmente, trata-se de um equipamento metálico composto por correia de borracha de alta resistência montada sobre roletes e estrutura de perfis de aço carbono galvanizado ou pintado. A largura útil pode variar entre 600 mm e 800 mm, com capacidade de carga adaptável conforme o volume de rejeitos da operação. O acionamento é feito por motorreductor elétrico com potência média de 2 a 5 CV, que garante operação contínua e estável mesmo com carga volumosa ou heterogênea.</p> <p>A esteira de rejeitos é projetada para funcionar em ambiente de resíduos sólidos, com sistema de limpeza lateral (raspadores) e calhas de contenção para evitar derramamento. Possui altura e inclinação reguláveis, permitindo integração com caçambas, big bags ou contêineres de descarte. Em centros de triagem modernos, sua utilização reduz o esforço físico dos cooperados, aumenta a velocidade de escoamento do rejeito e contribui para a organização e higiene do ambiente de trabalho.</p>	
6	BOB CAT (com elevação da pá com mais de 2,95 mts)	<p>Minicarregadeira com motor diesel, 74 hp, carga superior a 1.000 kg, ideal para movimentação de resíduos.</p> <p>A Bobcat com elevação da pá superior a 2,95 metros é uma minicarregadeira compacta de alta potência, projetada para operar em ambientes industriais e centros de triagem de resíduos sólidos urbanos. Sua principal função é realizar o carregamento, movimentação e alimentação de materiais recicláveis ou rejeitos em silos, moegas, prensas ou caminhões, com agilidade, segurança e precisão.</p> <p>Esse modelo específico é equipado com braços de elevação vertical, permitindo que a pá atinja alturas superiores a 2,95 metros no ponto de descarga — requisito essencial para alcançar alimentadores elevados ou caçambas de grande porte. A máquina possui estrutura reforçada, cabine fechada ou semiaberta com proteção antiesmagamento, comandos hidráulicos sensíveis e motor a diesel com potência média entre 50 e 75 HP.</p> <p>O equipamento apresenta grande versatilidade de operação em espaços reduzidos, com excelente raio de giro e capacidade de carga operacional entre 900 kg e 1.300 kg, dependendo do modelo. Além da pá frontal padrão, a Bobcat pode ser equipada com garfos, garras hidráulicas ou caçambas especializadas, aumentando sua funcionalidade na triagem e logística interna de resíduos.</p> <p>Sua aplicação é especialmente indicada para operações com alto volume de entrada e necessidade de agilidade no abastecimento de esteiras, alimentação de prensas ou movimentação de fardos, contribuindo diretamente para a</p>	2





		eficiência operacional e redução do esforço físico dos cooperados.	
7	Empilhadeira	<p>Veículo industrial, capacidade mínima de 3 toneladas, elevação de 4 metros, motor a combustão ou elétrico, cabine fechada.</p> <p>Equipamento robusto, projetado para otimizar a logística interna do Centro de Triagem, com desempenho adequado para operação contínua em pisos industriais. Movida a GNV, oferece menor emissão de poluentes e baixo custo operacional. Possui capacidade de carga de até 2.500 kg e elevação máxima de 3,10 metros, sendo ideal para o transporte e empilhamento de fardos prensados, paletes com materiais recicláveis e big bags. Sua estrutura reforçada, sistema hidráulico de alta precisão e pneus industriais garantem estabilidade, agilidade e segurança nas operações de carga e descarga, inclusive em áreas de acúmulo de material ou armazenamento verticalizado.</p>	2
8	Garra para fardos (para empilhadeira)	<p>Acessório hidráulico acoplável às empilhadeiras, abertura mínima de 1,5 metros, para movimentação sem avarias dos fardos.</p> <p>Garra hidráulica acoplável à empilhadeira, projetada especificamente para a movimentação de fardos prensados de materiais recicláveis, como papel, papelão, plásticos e metais. Permite o manuseio sem necessidade de paletes, otimizando o espaço de armazenagem e o tempo de operação. Sua estrutura em aço reforçado garante resistência a esforços repetitivos e alta durabilidade. Com amplitude ajustável e rotação controlada, proporciona encaixe firme, segurança na movimentação e redução de danos aos materiais. Ideal para centros de triagem com alto volume de produção e necessidade de logística ágil.</p>	2
9	Prensa horizontal enfardadeira	<p>Equipamento automático, pressão mínima de 12 toneladas, alimentação frontal, corte automático, fardos de até 1m<sup>3</sup>.</p> <p>Prensa horizontal enfardadeira de alta capacidade, projetada para compactação de materiais recicláveis como papel, papelão, plásticos e metais leves. Opera com sistema hidráulico robusto, que permite o enfardamento contínuo e automático, resultando em fardos uniformes, com densidade adequada para transporte e comercialização. Possui câmara de compressão reforçada, painel de controle digital com ajustes de pressão e comprimento do fardo, além de sistema de amarração automática com fios de aço ou fitas de poliéster. Ideal para centrais de triagem com produção média ou alta, promovendo ganho logístico, redução de volume e aumento da eficiência operacional.</p>	2





10	Balança para 1000 quilos	<p>Balança eletrônica industrial, plataforma de aço, célula de carga certificada, capacidade de até 1.000 kg, display digital.</p> <p>Balança eletrônica industrial com capacidade de pesagem de até 1.000 kg, equipada com plataforma metálica reforçada e célula de carga de alta precisão, ideal para pesagem de fardos, big bags e volumes diversos de materiais recicláveis no Centro de Triagem. Conta com visor digital de fácil leitura, funções de tara automática, pesagem acumulada e saída de dados para integração com sistemas de gestão. Sua estrutura é resistente à umidade e ao uso contínuo em ambientes operacionais.</p>	3
11	Caixas roll on	<p>Caçambas metálicas de 20 a 30 m<sup>3</sup>, compatíveis com caminhões roll-on/roll-off para grandes volumes.</p> <p>Caixas roll-on roll-off metálicas, com capacidade volumétrica entre 30 e 35 m<sup>3</sup>, fabricadas em chapa de aço carbono reforçado, com estrutura compatível para acoplamento em caminhões poliguindaste e sistema de roldanas para movimentação segura. São utilizadas para o acondicionamento e transporte de grandes volumes de materiais recicláveis ou rejeitos, garantindo agilidade nas operações logísticas da ETRS. Possuem tampas reforçadas, sistema de travamento e escotilhas de inspeção.</p>	3
12	Triturador de eletrônicos	<p>Equipamento com lâminas de aço temperado, motor trifásico de 75 CV, boca de 800 mm, para resíduos eletroeletrônicos.</p> <p>Triturador industrial de eletrônicos, projetado para a fragmentação segura de equipamentos eletroeletrônicos como CPUs, monitores, placas-mãe, teclados, impressoras e periféricos em geral. Possui câmara de trituração em aço reforçado, conjunto de lâminas rotativas e fixas de alta resistência ao desgaste, motor trifásico de alto torque, sistema de proteção contra sobrecarga e estrutura enclausurada para controle de emissão de partículas. Capacidade média de processamento de 500 a 800 kg/h, com granulometria final ajustável conforme o tipo de material. Equipamento essencial para viabilizar a segregação por componentes e facilitar o encaminhamento para recicladores especializados.</p>	1
13	Carrinhos coletores de lixo (370 litros ou mais)	<p>Carros com estrutura de aço galvanizado e corpo em polietileno, rodas emborrachadas, tampa articulada, capacidade mínima de 370 litros.</p> <p>Carrinhos coletores de lixo com capacidade mínima de 370 litros, fabricados em polietileno de alta densidade (PEAD) com tratamento UV, estruturados com reforços internos e rodas de borracha maciça, giratórias e com freio, para facilitar o deslocamento mesmo com carga máxima. Possuem tampa basculante articulada, alças ergonômicas para manuseio seguro e resistência a impactos, intempéries e agentes químicos. Projetados para coleta interna e externa de resíduos recicláveis ou rejeitos, são essenciais para a</p>	10



		logística entre os setores do Centro de Triagem, contribuindo para a organização, higiene e eficiência da operação.	
14	Big bags	<p>Sacarias de polipropileno para 1.000 kg, base quadrada e alças superiores reforçadas, para armazenamento e transporte.</p> <p>Big Bags são sacarias flexíveis de grande capacidade, geralmente fabricadas em rafia de polipropileno trançado, com resistência elevada para o armazenamento e transporte de materiais a granel. Possuem capacidade entre 500 kg e 1.500 kg, dependendo do modelo, e são equipados com alças superiores reforçadas para içamento por empilhadeiras, guindastes ou ganchos industriais. Seu uso no Centro de Triagem é voltado ao acondicionamento de recicláveis já classificados e enfardados, proporcionando praticidade, segurança e organização na formação de lotes destinados à comercialização. São reutilizáveis, resistentes à umidade e compatíveis com diversos tipos de resíduos sólidos secos.</p>	500
15	Caminhão Rol On Of	<p>Caminhão com sistema hidráulico para caçambas roll-on, potência mínima de 220 CV, tração para carga útil superior a 12 t.</p> <p>Caminhão Roll-on/Roll-off é um veículo de carga equipado com sistema hidráulico de guincho e trilhos metálicos que permite o transporte, embarque e desembarque de grandes caixas metálicas (caçambas do tipo roll-on/roll-off), sem necessidade de içamento por guindaste. Utilizado especialmente em operações de coleta, transbordo e destinação de grandes volumes de resíduos, é essencial para a logística reversa e o escoamento de rejeitos do Centro de Triagem.</p> <p>O modelo proposto possui capacidade de tração compatível com caçambas de até 30 m<sup>3</sup>, motor a diesel com potência mínima de 180 cv, sistema hidráulico de acionamento do braço roll-on com controle interno e externo, cabine com ar-condicionado, suspensão reforçada e chassi apropriado ao serviço pesado urbano. Este equipamento assegura rapidez, segurança e eficiência no transporte dos resíduos ao aterro, integrando a operação com menor custo logístico e maior controle operacional.</p>	1
16	Fura Saco	<p>Tambor rotativo com lâminas que perfuram sacos plásticos, acionamento elétrico, proteção de lâminas.</p> <p>Fura-saco é um equipamento mecânico projetado para perfurar, rasgar e esvaziar sacos plásticos que contêm resíduos recicláveis, facilitando sua liberação para as etapas subsequentes de triagem e separação. Ele é especialmente útil para aumentar a eficiência no processamento de resíduos provenientes da coleta seletiva domiciliar, que chegam ao Centro de Triagem ensacados.</p>	1

		<p>O modelo proposto é composto por tambor rotativo com lâminas de perfuração, acionado por motor elétrico trifásico, com capacidade para processar até 5 toneladas por hora. Possui estrutura em aço carbono com tratamento anticorrosivo, sistema de proteção contra sobrecarga e compartimento de inspeção para manutenção segura. O fura-saco reduz o tempo de manipulação manual, diminui a exposição dos cooperados a resíduos contaminantes e melhora significativamente o fluxo contínuo da linha de triagem.</p>	
17	Rasga Saco	<p>Máquina automática com no mínimo 4 lâminas rotativas, corpo de aço inox, sensores de segurança, painel digital.</p> <p>Rasga-saco é um equipamento industrial destinado à abertura de sacos plásticos que contêm resíduos recicláveis, promovendo a liberação dos materiais sem a necessidade de intervenção manual direta, o que aumenta a segurança, higiene e produtividade no processo de triagem.</p> <p>O modelo proposto é composto por um tambor rotativo com garras ou lâminas resistentes que rompem os sacos plásticos à medida que estes são alimentados no sistema. O acionamento se dá por motor elétrico trifásico, com potência adequada para processar entre 4 e 6 toneladas por hora. A estrutura metálica é reforçada, com sistema de enclausuramento parcial para evitar dispersão de resíduos e painel de controle com comandos de segurança.</p> <p>A utilização do rasga-saco otimiza o tempo de operação, reduz o esforço físico dos cooperados, evita contaminação manual e garante fluxo contínuo na linha de alimentação das esteiras.</p>	1
18	Funil / silo de armazenamento de materiais	<p>Estrutura metálica vertical de 2 m<sup>3</sup>, fundo cônico com válvula de saída controlada, para materiais separados.</p> <p>O funil ou silo de armazenamento de materiais recicláveis é um equipamento utilizado para o acúmulo, armazenamento temporário e alimentação controlada de materiais secos (como plásticos, papéis, metais ou rejeitos) no processo de triagem e enfardamento. Ele atua como reservatório intermediário entre as etapas de separação e prensagem, garantindo ritmo constante e adequado ao fluxo operacional.</p> <p>O modelo proposto possui estrutura metálica em aço carbono com acabamento em pintura industrial anticorrosiva, capacidade volumétrica entre 1,5 m<sup>3</sup> e 3 m<sup>3</sup>, sistema de boca inferior com controle de abertura por gravidade ou por comporta mecânica, possibilitando o escoamento gradual do material sobre esteiras alimentadoras. O equipamento é projetado para suportar o peso dos resíduos secos sem colapsos estruturais e apresenta angulação interna que evita o represamento de materiais.</p>	2

AK

MGdA

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



		Além de otimizar o ritmo produtivo, o silo reduz a necessidade de alimentação manual contínua e organiza o fluxo logístico interno do Centro de Triagem.	
19	Software de gestão produção e administrativa	<p>Sistema integrado em nuvem com controle de entrada/saída, produtividade, relatórios, integração com balanças e sensores.</p> <p>O software de gestão da produção e administrativa é uma solução digital integrada que permite o controle em tempo real de todas as etapas operacionais e administrativas do Centro de Triagem. Seu principal objetivo é garantir rastreabilidade, eficiência e transparência na execução das metas da parceria firmada com o poder público.</p> <p>A solução contempla os seguintes módulos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Gestão da produção:</b> registro das cargas recebidas, rastreamento do fluxo dos resíduos nas esteiras e setores, controle de produtividade por turno, aferição de volumes triados e rejeitados, e emissão automática dos relatórios técnicos exigidos no edital, como os índices PROD, PRMC e PREJ.</li> <li>– <b>Controle de jornada e rateio:</b> contabilização das horas trabalhadas por cooperado, vinculação automática ao sistema de remuneração com base em valor-hora e geração do relatório de rateio proporcional.</li> <li>– <b>Gestão administrativa e financeira:</b> controle de receitas e despesas, emissão de notas, boletos e comprovantes, consolidação dos custos operacionais e integração com relatórios contábeis.</li> <li>– <b>Emissão de documentos e integração ambiental:</b> integração com o sistema SIGOR da CETESB para emissão de MTRs, geração de certificados e relatórios ambientais, além de módulos compatíveis com plataformas de logística reversa e créditos de reciclagem (CLR).</li> </ul> <p>A interface do sistema é responsiva e adaptada ao uso em computadores e dispositivos móveis, com armazenamento em nuvem, sistema de backup automático e controle de acessos por perfis (gestores, cooperados e fiscal público).</p>	1
		Quantidade	538

AK

MGdA

A proposta contempla o fornecimento total de 538 equipamentos e acessórios operacionais, dimensionados para atender integralmente às exigências do edital quanto à capacidade técnica, eficiência produtiva e segurança das operações no Centro de Triagem da ETRS.

A Cooperativa Sol para Todos informa que os maquinários e equipamentos descritos no presente Anexo XII ainda não foram

*[Handwritten signatures]*





### Planilha de Proposta de Investimento

ITEM	QDE	R\$ UNIT	R\$ TOTAL	OBSERVAÇÃO
Esteiras separadora 20 metros	2	101.345,00	202.690,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Esteiras alimentadoras com elevação	2	92.478,00	184.956,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Funil para esteiras alimentadoras	1	33.090,00	66.180,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Balisador	1	33.090,00	66.180,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Esteira transportadora de rejeito (entre 5 e 10 metros)	1	76.100,00	76.100,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
BOB CAT (com elevação da pá com mais de 2,95 mts)	2	330.000,00	660.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Empilhadeira	2	313.000,00	626.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Garra para fardos (para empilhadeira)	2	52.500,00	105.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Prensa horizontal enfardadeira	2	750.000,00	1.500.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Balança para 1000 quilos	3	10.200,00	30.600,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Caixas roll on	3	48.000,00	144.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Triturador de eletrônicos;	1	458.320,00	458.320,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Carrinhos coletor de lixo (370 litros ou mais)	10	14.525,00	145.250,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Big bags	500	110,00	55.000,00	Valor médio de 3 cotações, recebidas em 2025
Caminhão Rol On Of	1	850.000,00	850.000,00	
Fura Saco	1	95.000,00	95.000,00	
Rasga Saco	1	130.000,00	130.000,00	
Funil / silo de armazenamento de materiais	2	35.470,00	70.940,00	
Software de gestão produção e administrativa	1	30.000,00	30.000,00	
<b>R\$ TOTAL</b>	-	-	<b>5.430.036,00</b>	



AK MGdA